

## Bio Lenna Bahule 2025

### *Português*

Lenna Bahule (ela) é uma vocalista, compositora e arte-educadora de Moçambique. Ela é conhecida por seu alcance vocal e sons rítmicos que misturam sons tradicionais indígenas com sons contemporâneos de Moçambique, Brasil e outras culturas afro. Seu estilo musical transcendental e cativante é caracterizado pelo uso de materiais orgânicos para produzir som, letras em diferentes idiomas africanos e imaginários e experiências imersivas de corpo-mente-alma. Os anos passados no Brasil se apresentando com bandas, mergulhando em pesquisas de música vocal e explorando formas inovadoras de usar a voz e o corpo para a expressão artística, fizeram de Lenna Bahule a musicista que ela é hoje.

Lenna Bahule colaborou com músicos de todo o mundo, incluindo nomes renomados como Varijashree Venugopal (Índia), Mélanie Bourire (Ilhas Reunião, Virginia Rodrigues (Brasil), Mû Mbana (Guiné-Bissau), Paulo Flores (Angola) e Stewart Sukuma (Moçambique). Ela se apresentou no Sofar Sounds e em festivais como o Lujú Festival, em Eswatini. Seu álbum de estreia “NÔMADE”, com foco em expressões vocais indígenas, foi aclamado como um dos 100 melhores álbuns produzidos no Brasil em 2016. Em 2020, ela lançou um álbum com canções indígenas moçambicanas para crianças e famílias chamado “mémorias daqui - cantares e outros sons”. Lenna é também a voz por detrás da trilha sonora (“Eu quero ser”) da primeira telenovela moçambicana a ser transmitida em prime time, que foi selecionada como a melhor música na categoria “Revelação Feminina” do Ngoma em 2024. Foi a vencedora do 2º Prémio Mozal de Artes e Cultura (PMAC) na categoria de música em 2019 e em 2024 recebeu o Seed Award do Prince Claus Foundation.

Como arte-educadora, Lenna orienta e conduz atividades e cursos relacionados com o canto em grupo, música corporal e repertório de música popular indígena de Moçambique.

O mais recente projeto musical de Lenna Bahule é “Kumlango”, que significa “portal” em Yaawo. O álbum é uma viagem sonora que navega entre o orgânico e o eletrónico, explorando diferentes texturas sonoras. Lenna Bahule e a sua banda tocam sons tradicionais e cantam em diferentes línguas de Moçambique e das diásporas africanas, criando assim uma paisagem sonora afro-futurista enraizada no passado, remanescente do ciclo da vida. O primeiro EP “Kwisa” e o segundo EP “Nadawi” foram lançados em 2024. O último capítulo da trilogia Kumlango foi lançado em março de 2025. Em 30 de maio de 2025, o álbum inteiro foi lançado em todas as plataformas de streaming.